



PSI
Departamento de Psicologia

REGRAS DE CREDENCIAMENTO, DESCREDENCIAMENTO E RECRENCIAMENTO

Este documento foi elaborado com base nas regras da CAPES, dispostas na Ficha de Avaliação Quadrienal (2025-2028) para avaliação do Corpo Docente dos Programas de Pós-Graduação. Também descreve o perfil do corpo docente de acordo com o Regulamento da Pós-Graduação da PUC-Rio e do Plano de Carreira Docente da universidade. Essas informações orientarão o credenciamento, desc credenciamento e recrenciamento dos docentes atuantes no Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Psicologia Clínica) da PUC-Rio.

1. Perfil do corpo docente (extraído do Regulamento da Pós-Graduação da PUC-Rio)

Dos professores integrantes do corpo docente responsável pelo Programa de Pós-Graduação, serão exigidas, além do grau de Doutor, outras qualificações que comprovem satisfatória especialização no referido campo de estudos, tais como: a) atividade científica, cultural ou técnica, publicadas em livros e/ou periódicos conceituados, nacionais ou estrangeiros; b) pesquisas científicas realizadas; c) experiência docente em nível superior; e d) atividades de caráter técnico-profissional que revelem capacidade criadora.

§1º Os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu deverão estabelecer procedimentos de credenciamento periódico dos professores integrantes de seu corpo docente, devendo obedecer aos mesmos requisitos estabelecidos no caput deste artigo.



PSI

Departamento de Psicologia

§2º Os procedimentos para o credenciamento periódico dos professores do corpo docente do Programa serão definidos e executados pela Comissão de Pós-Graduação do Programa.

§3º Os recursos às decisões da Comissão de Pós-Graduação deverão ser enviados ao Conselho de Ensino e Pesquisa, através do Decanato do Centro, após terem sido submetidos ao Conselho Departamental, e acompanhados dos pareceres da Coordenação Setorial de Pós-Graduação.

§4º Os Programas deverão informar à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos as modificações na composição do corpo docente permanente no início de cada ano letivo.

2. Professores que podem atuar no PPG em Psicologia

Os professores do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Psicologia Clínica) da PUC-Rio (PPG-PC), poderão ser: (a) professor do quadro principal, (b) professor colaborador, e (c) professor visitante. Os docentes deverão ter o título de doutor, ou equivalente, que desenvolvam pesquisas em uma das linhas e na área de concentração do programa:

- (a) Professor do Quadro Principal: O professor do Quadro Principal deverá ter título de Doutor ou outro equivalente. Espera-se do professor o ensino em programas de graduação e pós-graduação stricto sensu, a orientação de monografias, de dissertações e de teses, a participação na administração acadêmica e em Órgãos Colegiados, assim como em bancas examinadoras e em atividades de pesquisa que se traduzem em uma produção científica de modo claro e inequívoco. Os professores do Quadro Principal devem dedicar-se sistematicamente ao ensino e à pesquisa. A PUC-Rio também reconhece e valoriza



PSI

Departamento de Psicologia

seu envolvimento em atividades de administração acadêmica e planejamento universitário, bem como em atividades de extensão e desenvolvimento.

(b) Professor Colaborador: tem atuação apenas parcial nas atividades do Programa, que devem ser prescindíveis, agregando qualidade ao PPG. O professor colaborador poderá ser apenas da PUC-Rio. O professor colaborador poderá ministrar disciplinas, coorientar teses e dissertações, além de participar de projetos de pesquisa vinculados ao programa. Os professores colaboradores devem apresentar produção acadêmica ativa e compatível com as linhas de pesquisa do programa. O PPG em Psicologia deve ter, no máximo, 30% de docentes colaboradores em relação ao total de professores do quadro principal (excluindo-se os professores visitantes).

(c) Professor Visitante: deve preencher formulário para realizar cadastro na universidade (<https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/download/FORMPR1.PDF>). O professor visitante será de instituição externa à PUC-Rio e suas atividades seguirão as mesmas regras de professor colaborador.

3. Dedicção à universidade (conforme Plano de Carreira Docente)

Os Professores do Quadro Principal, com carga horária de 40 horas semanais, deverão dedicar-se integralmente à PUC-Rio, não sendo admitida outra inserção em instituições de ensino e institutos de pesquisa, nem qualquer atividade que prejudique a dedicação à Universidade. Os professores deverão ministrar disciplinas de graduação e pós-graduação stricto sensu, participar de projetos de pesquisa e apresentar produção científica de alta qualidade, sempre que possível relacionada com sua atuação em pós-



PSI

Departamento de Psicologia

graduação stricto sensu. Também deverão orientar monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

4. Admissão (conforme Plano de Carreira Docente)

Antes de tornar-se membro permanente do Quadro Principal, o professor deverá passar por um período probatório, durante o qual manterá vínculo extraordinário com a instituição. Essa condição será expressa pela contratação na categoria de Professor Assistente. Excepcionalmente, o professor poderá ser admitido com vínculo extraordinário nas categorias de Professor Adjunto 1 e 2 e de Professor Associado 1, 2 e 3, de acordo com a avaliação das Comissões pertinentes, considerando sua produção acadêmica. O ingresso na categoria de Professor Titular deverá passar pelos mesmos procedimentos adotados pela Universidade para a promoção de Associado para Titular.

5. Avaliação contínua e promoção (conforme Plano de Carreira Docente)

Os docentes do Quadro Principal serão avaliados a cada três anos pelas Comissões Departamental, Setorial e Central de Carreira Docente quanto às suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração acadêmica e desenvolvimento, independente do pedido de promoção. As diferentes comissões detalharão os indicadores a serem utilizados para as avaliações, comunicados previamente ao corpo docente. A análise, em casos excepcionais, poderá motivar a proposta de dispensa do docente.

6. Sistema PARISEO: Avaliação Multidimensional de Docentes e Egressos

O PARISEO foi desenvolvido no PPG em Psicologia da PUC-Rio com o duplo propósito de (1) avaliar de forma abrangente o corpo docente permanente e os egressos



PSI

Departamento de Psicologia

do Programa e (2) estabelecer critérios claros e multidimensionais para o credenciamento, descredenciamento e credenciamento dos docentes no PPG. Reconhecendo a pluralidade de perfis e contribuições dentro do corpo docente, o PARISEO avalia os indivíduos em sete dimensões consideradas essenciais para o perfil do docente-pesquisador do Programa:

P- Produção acadêmica: Avalia a quantidade e a qualidade da produção científica (artigos, livros, capítulos). O Índice de Produtividade Acadêmica (InPA) é utilizado como critério quantitativo da produção.

A- Administração acadêmica: Considera o envolvimento em atividades de gestão (coordenações, participação em colegiados etc.) dentro do Departamento e da Universidade.

R - Recursos financeiros para pesquisa: Avalia a captação de financiamento externo (bolsas de produtividade do CNPq, projetos da FAPERJ/CNPq, agências internacionais, iniciativas privadas).

I - Internacionalização: Mensura atividades como publicações internacionais, participação em redes, convênios, cotutelas, mobilidade (sanduíche, pós-doutorado, professores visitantes).

S - Socialização do conhecimento: Avalia o impacto social e a difusão do conhecimento para além da academia (popularização da ciência, materiais didáticos, eventos para público não acadêmico, desenvolvimento de tecnologias, prestação de serviços à comunidade, contribuição para políticas públicas).

E - Ensino: Considera a atuação em disciplinas na graduação e pós-graduação (número de créditos, quantidade de alunos).



PSI

Departamento de Psicologia

O - Orientação: Avalia a atividade de orientação de alunos na graduação (monografia, iniciação científica e iniciação tecnológica) e na pós-graduação (mestrado, doutorado, pós-doutorado).

Os docentes serão avaliados tanto de forma quantitativa, quanto qualitativa, uma vez que serão valorizados o número de produções e inserções, além do impacto acadêmico e social de sua atuação. Os dados coletados por meio do PARISEO serão analisados anualmente, fornecendo um panorama detalhado do desempenho docente, permitindo identificar pontos fortes, áreas de melhoria e subsidiar decisões sobre credenciamento e planejamento.

7. Índice de Produtividade Acadêmica (InPA)

O InPA é o indicador quantitativo e qualitativo específico desenvolvido para avaliar a dimensão "Produção acadêmica" dentro do Sistema PARISEO. O cálculo do InPA pondera a produção bibliográfica anual de acordo com a qualificação do estrato da revista (A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8 e C), que considera o índice h, CiteScore da Scopus e/ou Fator de Impacto (JIF), de todos os periódicos constantes do universo das seguintes áreas: Análise do Comportamento; Avaliação Psicológica; História e Fundamentos da Psicologia; Processos Psicológicos Básicos/ Neurociências; Psicanálise; Psicologia Clínica; Psicologia do Desenvolvimento; Psicologia e Saúde; Psicologia Escolar e Educacional; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia Social; Outras.

A qualificação dos periódicos seguirá a seguinte metodologia: (a) Levantamento do índice h, CiteScore da Scopus e/ou Fator de Impacto (JIF), de todos os periódicos constantes do universo da área de Psicologia; (b) Estratificação dos periódicos com base em seus respectivos percentis, que gerarão a estratificação de qualidade (sendo A1 a mais elevada), conforme descrita na Tabela 1. O percentil indica a posição relativa de um

PSI

Departamento de Psicologia

periódico em comparação com um conjunto de periódicos de uma mesma área. Ao utilizar essa medida no lugar do valor absoluto da métrica quantitativa, é possível comparar periódicos de temáticas distintas que apresentam diferentes padrões de citação. Quando o periódico está em mais de uma temática, é considerado o maior percentil entre elas.

As bases e os indicadores bibliométricos utilizados serão: (a) CiteScore da Scopus; (b) Fator de Impacto (JIF) da Journal of Citation Reports (JCR) – Clarivate/Web of Science; (c) Índice h - Open Alex, Google Scholar. Serão possíveis duas formas de agrupamentos dos indicadores: (a) uso do CiteScore e JIF como principais, utilizando-se os percentis definidos pelas respectivas bases; (b) uso apenas do índice h para definição do percentil. O índice h5 da revista no Google Acadêmico pode ser visualizado em https://scholar.google.com.br/citations?view_op=metrics_intro&hl=pt-BR; o CiteScore da Scopus pode ser consultado em <https://www.scopus.com/sources>; o JIF pode ser consultado em <https://jcr.clarivate.com/>; o índice h - Open Alex pode ser consultado em <https://openalex.org/>.

Tabela 1. Critérios para classificação dos artigos, conforme estrato da revista

Estrato	Percentil (Quartil)	Critérios qualitativos
A1	87,5 – 100 (Q1)	Revistas indexadas no Web of Science Core Collection (ISI-Web of Knowledge); Scopus (CiteScore) ou Web of Science (JCR) na categoria temática de Psicologia ou áreas correlatas; artigos com alta taxa de citação.

PSI

Departamento de Psicologia

A2	75,0 – 87,4	Revistas indexadas no Web of Science Core Collection (ISI-Web of Knowledge); PsycINFO; Scopus; que obtiveram volume expressivo de citações.
A3	62,5 – 75,0	Indexada no Scopus ou JCR; artigos com alta taxa de citação; periódicos nacionais e regionais consolidados de forte liderança histórica.
A4	50,0 – 62,4 (Q2)	(a) Presença na Web of Science Core Collection (ISI-Web of Knowledge), Scopus ou Scielo; ou (b) presença em três ou mais dos seguintes: SciELO, PePSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia), PEP (Psychanalytic Electronic Publishing), Psycodoc (Base de Dados Bibliográfica de Psicologia), Proquest, Ebsco, Embase; com desempenho consistente de citações locais.
A5	37,5 – 50,0	Revistas indexadas nas bases Scopus ou JCR; periódicos de prestígio indexados na coleção principal SciELO, com citação regular.
A6	25,0 – 37,4 (Q3)	Periódicos indexados em bases de dados regionais robustas como Redalyc, LILACS e PsycINFO.
A7	12,5 – 25,0	Periódicos com revisão por pares estabelecida e indexação básica (ex.: Latindex).

PSI

Departamento de Psicologia

A8	00,0 – 12,4	Revistas sem indexação, mas que seguem critérios de análise dos manuscritos.
C	0	Revistas predatórias, sem critérios de análise dos manuscritos; sites não considerados de divulgação científica.

InPA anual = $[(1,0 \times A1 + 0,85 \times A2 + 0,7 \times A3 + 0,55 \times A4 + 0,4 \times A5 + 0,25 \times A6 + 0,1 \times A7 + 0,05 \times A8) + (2,0 \times L + 0,5 \times CL)]$

Média do InPA no triênio = $[(1,0 \times A1 + 0,85 \times A2 + 0,7 \times A3 + 0,55 \times A4 + 0,4 \times A5 + 0,25 \times A6 + 0,1 \times A7 + 0,05 \times A8) + (2,0 \times L + 0,5 \times CL)]/3$

Onde A1, A2 etc., representam o número de artigos publicados no respectivo estrato no ano (Tabela 1); L representa o número de livros publicados no ano; CL representa o número de capítulos de livros ou livros organizados no ano.

O InPA é utilizado como critério objetivo para:

(a) Credenciamento de Novos Docentes: Exige-se que a média anual do InPA, calculada com base nos últimos três anos, seja igual ou superior a 2,7. A avaliação do credenciamento docente será realizada concomitantemente à avaliação realizada pela PUC-Rio.

(b) Manutenção de Docentes no PPG: Exige-se que a média anual do InPA, no último triênio avaliado, seja igual ou superior a 2,7, além do cumprimento das atividades previstas no PARISEO. A renovação do credenciamento será realizada concomitantemente à avaliação da PUC-Rio.

PSI

Departamento de Psicologia

(c) Flexibilidade e Plano de Recuperação: É implementado um plano de recuperação progressivo: (a) redução gradual no recebimento de novos orientandos; (b) suspensão temporária do recebimento de orientandos se o índice permanecer baixo; (c) desligamento temporário do PPG com o compromisso de recuperar a produção, caso o índice continue diminuindo.

8. Análise qualitativa da produção

Em complemento ao InPA, os docentes devem avaliar sua produção e atuação profissional de forma qualitativa, destacando o impacto de suas produções, tais como premiações, reconhecimento por instituições, mudanças em legislações e políticas públicas. A análise qualitativa do artigo pode abarcar, por exemplo, uma apreciação da relevância do tema abordado, do avanço conceitual proveniente do trabalho e do valor da contribuição científica do estudo, mensurando-os por indicadores diretos ou indiretos. Deve-se considerar também a análise qualitativa do PARISEO, em relatório produzido pelo docente, justificando sua atuação na Universidade e sua produção acadêmica.

O InPA deve ser aplicado considerando a trajetória e a produção histórica significativa, para docentes em começo ou final de carreira, além de docentes que ingressaram por ações afirmativas ou que passaram por período de licença (maternidade, saúde, dentre outros).

9. Orientações

Os docentes vinculados ao PPG em Psicologia Clínica, inicialmente, poderão ser orientadores de Mestrado. Para ser orientador de Doutorado, o docente deverá ter concluído ao menos uma orientação de mestrado como orientador principal.



PSI
Departamento de Psicologia

10. Considerações finais

As regras de credenciamento do PPG Psicologia Clínica da PUC-Rio foram discutidas e aprovadas em reunião com o corpo docente atual do programa. Essas regras passam a ser estabelecidas a partir desta data e serão válidas até que novas regras sejam propostas e aprovadas pela Comissão de Pós-Graduação do PPG em Psicologia.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2026.

Profª. Jaqueline de Carvalho Rodrigues
Coordenadora de Pós-Graduação
Depto. de Psicologia
PUC-Rio